O versículo acerca de "al-mut'ah" - ou seja, mut'ah de Hajj - e o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ordenou-nos acerca dela, em seguida, não desceu um versículo revogando o versículo de mut'ah de Hajj (Hajj Tamattuh), e o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - não proibiu até morrer.

Segundo Imran ibn Hussain - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: <>. Bukhari disse: <>. E noutra narração: <>. E possuem o mesmo significado.
[Autêntico] [Relatado por Musslim - Acordado]

Imran ibn Hussain - Que Allah esteja satisfeito com ele - mencionou aquele que cumprir Al-Umrah e usufruir e usufruir o que lhe é permitido até a Peregrinação, dizendo: Ele foi permitido no Livro de Allah e na Sunnah de seu mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -; quanto ao Alcorão é o dito do Altíssimo: {Aquele que cumprir Al-Umrah e usufruir e usufruir o que lhe é permitido até a Peregrinação, impender-lhe-á o que lhe for acessível das oferendas}. Quanto a Sunnah: É a prática do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - da mesma, e seu consentimento acerca dela, e não há versiculo do Alcorão que torna ilícita, e o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - não proibiu. O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - morreu enquanto ele se manteve sem revogação. E como um homem diz na sua opinião e proibe acerca dele? Mostra com isso para a proibição de Umar ibn Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - nos meses dea Peregrinação; como esforço por parte dele para aumentar os visitantes da Casa em todos anos; porque quando eles vêem com a Peregrinação, não voltam de lá sem ser o período da Peregrinação. E a proibição de Umar ibn Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - não constitui ilícito ou abandono das acções através do Alcorão e Sunnah, e apenas é uma prevenção temporária do interesse público.

http://sunnah.global/hadeeth/pt/show/3067